

SESSÕES DO PLENÁRIO

90ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 05 de outubro de 2009.

PRESIDENTE: DEP. ÁLVARO GOMES *AD HOC*

À hora regimentada verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Adolfo Menezes, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Antônia Pedrosa, Arthur Maia, Capitão Tadeu, Carlos Ubaldino, Cleide Vieira, Clóvis Ferraz, Eliana Boaventura, Eliedson Ferreira, Elmar Nascimento, Emério Resedá, Euclides Fernandes, Gaban, Getúlio Ubiratan, Gilberto Brito, Gildásio Penedo Filho, Heraldo Rocha, Ivo de Assis, J. Carlos, Javier Alfaya, João Bonfim, Joélcio Martins, José Nunes, Júnior Magalhães, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Luiz Augusto, Marcelo Nilo, Maria Luiza Laudano, Nelson Leal, Neusa Cadore, Paulo Azi, Paulo Câmera, Paulo Rangel, Pedro Alcântara, Prof. Valdeci, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Sandro Régis e Yulo Oiticica. (45)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

(O Sr. Presidente procede à leitura do expediente.)

OFÍCIOS

Da Dep. Ângela Sousa, comunicando sua ausência nas sessões dos dias 21,22,23 e 24/09/2009, por motivo de saúde, conforme atestado médico em anexo.

Do Dep. Euclides Fernandes, comunicando sua ausência na sessão do dia 24//09/2009, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Dep. Roberto Carlos, comunicando sua ausência nas sessões dos dias 08

e 17/09/2009, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Dep. Waldenor Pereira, comunicando sua ausência nas sessões dos dias 03, 15, 16, 17, 21, 23, 24 e 28/09/2009, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Pequeno Expediente.

Com a palavra o deputado Sandro Régis pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. SANDRO RÉGIS:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, amigos da *TV Assembleia*, amigos das Galerias Paulo Jackson, mais uma vez o governo Jaques Wagner mostra a sua incompetência, bem como a sua falta de planejamento para gerir os destinos do nosso Estado.

Ficamos sabendo, através da imprensa escrita, que a Bahia só aplicou 10,59% do orçamento do Pronasci para combate à violência em nosso Estado. Todos os Estados que receberam e assinaram esse convênio conseguiram bater a sua meta: Mato Grosso do Sul executou 100%, Acre, 50,44%, Rio de Janeiro, 45,72%, Sergipe, 42,20%, Ceará, 35,24%, Distrito Federal, 32,27%, Goiás, 23,42%, e a Bahia, somente 10,59%.

Isso prova que esse é um governo incompetente, que não conhece e não tem responsabilidade na área de administração pública. A Oposição já está preparando, Sr. Presidente, em requerimento para convocar o secretário para explicar porque não aplicou os recursos do Pronasci.

Eu quero ver qual vai ser o discurso da Bancada do governo para justificar a incompetência. Enquanto os baianos morrem por homicídio, o Estado tem o dinheiro, assina o convênio e não aplica o recurso. Qual será a desculpa, agora, da incompetência e da inoperância deste governo? Governo este que não consegue executar os convênios assinados e com recursos disponíveis. Todos os Estados que assinaram os convênios conseguiram executar, menos a Bahia. A Bahia só executou 10,59%. E o pior de tudo: se não executar 20% do restante, ainda no mês de outubro, perderá o recurso do Pronasci. Enquanto isso, os índices de homicídios crescem cada vez mais e o povo baiano está refém dentro de suas próprias residências. Não existe segurança na capital nem no interior para defender a sociedade.

Caiu por terra o discurso da herança maldita, que o deputado Álvaro Gomes adora falar nesta Casa. Será que é herança maldita não aplicar o convênio assinado? Não, deputado Álvaro Gomes, é incompetência! É a prova de que é um governo que não tem planejamento nem responsabilidade, que em vez de se preocupar em aplicar os recursos, se preocupa em fazer propaganda até em orelha de bode. Na verdade, é o governo da fantasia, da mentira, da incompetência.

Mas podem ter certeza de que 100 mentiras não se transformarão em uma

verdade, porque o povo, deputado Euclides, não confia mais e já se cansou de tanta incompetência, de falta de planejamento e de responsabilidade desse governo medíocre.

Vá trabalhar, governozinho medíocre!

Agora, deputado Zé Nunes, querem até fazer propaganda em orelha de bode. Vá trabalhar, governozinho medíocre. Vá executar o convênio para que o povo da Bahia não continue morrendo por causa da violência.

Concluindo, Sr. Presidente, quero registrar a nossa tristeza por a Bahia ser conduzida por esse governo medíocre, incompetente, irresponsável, assassino, que mata todos os dias os baianos, seja como vítimas da criminalidade seja nas filas dos hospitais.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Com a palavra, por 5 minutos, o deputado Pedro Alcântara.

O Sr. PEDRO ALCÂNTARA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. da Imprensa, aqueles que nos assistem pela *TV Assembleia Legislativa*, ontem, dia 4 de outubro, o querido Rio São Francisco completou 508 anos de descoberto, 5 séculos e mais 8 anos.

Nasci ali, praticamente, às margens do Rio São Francisco e conheço bem o Velho Chico, que é a grande artéria que irriga toda a economia do Semiárido brasileiro. É uma dádiva divina! No seu percurso da Serra da Canastra até sua foz, no Oceano Atlântico, passa pelos estados, talvez, mais pobres, aqueles que ficam no coração do Semiárido.

Além de Minas, que é a grande caixa d'água, ele cruza a Bahia, Sergipe, Alagoas e Pernambuco, quatro estados nordestinos do Semi- Árido brasileiro. Esse rio que tanto tem dado, que tanto tem contribuído para a economia da nossa região é o grande fornecedor de energia elétrica através da Hidrelétrica do São Francisco. É o grande fornecedor de água para os projetos de irrigação transformando aquele deserto, praticamente, em um oásis na fruticultura e agora na produção de vinho, vinho de boa qualidade.

Agora, a partir dos dias 09 e 12, o município vizinho de Lagoa Grande, também banhado pelo Rio São Francisco no Estado de Pernambuco, lançará para o Brasil e para o mundo a festa da uva e do vinho, o *Vinhuva Fest*. Aquele município já produz mais de 3 milhões de litros de vinho, grande escala da uva de mesa, é a uva para vinho e também a uva sem caroço, além de outras frutas.

Eu dizia, quando eles lançavam no último final de semana em Juazeiro, que esse grande evento vai agregar a força econômica e a geração de emprego do Nordeste, do Brasil – somente no Estado de Pernambuco e parte da Bahia teremos ali importadores que vêm da Europa. E tenho repetido isso inúmeras vezes por vários anos, desde quando aqui cheguei, se não cuidarmos do Rio São Francisco, se não fizermos a sua revitalização, a transposição está sendo feita, poderá ocorrer um

colapso. Acredito, deputado Elmar Nascimento, V.Ex^a, como presidente da Comissão Especial do São Francisco, que precisamos visitar as obras da transposição do Rio São Francisco para fazer um comparativo, porque a transposição anda, embora já com alguns problemas de ordem outras, mas a revitalização praticamente não existe.

A Prefeitura de Juazeiro sábado e domingo, anteontem e ontem, lançou, pela primeira vez na vida daquela prefeitura, pela primeira vez numa grande cidade às margens do São Francisco, um programa voltado para o Rio São Francisco. Lá esteve presente o secretário do Meio Ambiente, Juliano Matos, comandado pelo prefeito Isaac Carvalho. *Meu Rio, Minha Vida* é o programa hoje que mobiliza as cidades ribeirinhas para a preservação do Rio São Francisco e a sua revitalização.

É importante que os governos estadual e federal entendam que esse rio, o rio da unidade nacional, que completou 508 anos ontem de descoberto, precisa ser tratado de uma maneira diferenciada, sob pena de ter um colapso na geração de empregos e na produção da fruticultura e do vinho da região. O rio está agonizando, Sr. Presidente, deputado Álvaro Gomes, que preside esta sessão. O rio de hoje não é o de ontem e o de hoje não será o rio de amanhã.

Esta Casa tem a Comissão Especial do São Francisco, criada por iniciativa nossa, criamos o SOS São Francisco, a Comissão Especial do São Francisco, a Cipe São Francisco se mobiliza, que é a entidade que agrega todos os deputados estaduais da bacia do São Francisco, para cuidar desse patrimônio, que atualmente não é nosso, é um patrimônio do futuro da nossa região.

Com certeza, Sr. Presidente, Srs. Deputados, imprensa, se não tratarmos devidamente dessa questão, num futuro não muito longe, não iremos a cinco décadas, digo eu, com toda a segurança, ali não existirá mais água, morrerão os peixes, a fruta deixará de existir, o vinho deixará de existir. Por isso, Sr. Presidente, apelo aos governos federal e estadual que se associem à Prefeitura de Juazeiro que lançou um programa em defesa do Rio São Francisco: *Meu Rio, Minha Vida*.

Muito obrigado, Sr. Presidente, Srs. Deputados e à imprensa que nos prestigia neste momento.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Com a palavra o nobre deputado Adolfo Menezes, em permuta comigo. Eu seria o orador, agora estamos fazendo esta permuta.

O Sr. ADOLFO MENEZES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, a matéria hoje, na *Tribuna da Bahia*, do jornalista Tasso Franco, cujo título diz, “A Copa, as Olimpíadas e Salvador”, eu gostaria que fosse transcrita nos anais da Casa, porque ela faz o retrato fiel da situação da nossa capital – terceira população do País, primeira capital do Brasil, sexta economia do nosso País. O jornalista Tasso Franco dá a exata dimensão do que precisamos e da situação em que Salvador se encontra neste momento. Um metrô, um projeto de metrô que se arrasta há várias administrações, chamado “*metrô calça curta*”, um metrô cujo projeto inicial ia até a Estação Pirajá, e, hoje, se chegar até o final da Av. Bonocô... Porque a previsão de inauguração seria

ainda este ano. Pelo ritmo, não sabemos quando nós vamos tê-lo em funcionamento, atingindo, segundo os estudiosos, uma ínfima parte da população necessitada de transporte alternativo.

O jornalista Tasso Franco faz, na sua matéria, um acompanhamento, mostrando que é uma oportunidade ímpar não só para o Rio de Janeiro, que vai sediar as Olimpíadas, como Salvador, que vai ser subsede da Copa do Mundo, e também deverá ter alguns jogos aqui na nossa capital nas Olimpíadas de 2016. É uma oportunidade ímpar de fazermos alguma coisa, porque se perdermos essa oportunidade vamos continuar com esta capital de padrões africanos, onde as administrações municipais, segundo a matéria, e que não é novidade para todos nós, fala que é pintar meio-fio, tira uma barraca dali, permite outra acolá, e nós vamos vivendo neste atraso, onde o trânsito, a qualquer hora do dia, ninguém mais consegue transitar, a não ser perdendo horas e horas em engarrafamento, em qualquer hora, em qualquer rua desta cidade, desta bela cidade de Salvador tão maltratada pelos administradores últimos que tivemos e temos.

Então, eu gostaria de que esta matéria fosse transcrita nos anais desta Casa. Se eu tiver oportunidade, no dia de amanhã, no Grande Expediente, vou lê-la na íntegra, porque ele foi feliz na sua análise. Salvador não pode continuar desta forma, uma cidade pobre, quase a sua totalidade composta de favelas, sem perspectiva de crescimento, a não ser o crescimento desordenado que nós temos. Aqui, num dos bairros mais nobres de Salvador, um dos bairros considerados classe A, que é o AlphaVille, o que nós temos... Não sou nenhum urbanista, não sou nenhum arquiteto, mas aqui na Paralela vejo um amontoado de prédios, num bairro considerado nobre, num bairro classe A, num bairro recente, de pouco tempo de criação, que é o Alphaville, na Paralela. O que vemos, praticamente, é um conjunto habitacional.

Fico a me perguntar: como ficam aqueles que investiram pesado nesses apartamentos, que custam uma fortuna, aqueles que botaram as economias de uma vida para comprar esses apartamentos em um bairro em que a propaganda é maravilhosa?

E o que vemos é um prédio colado no outro, na frente, atrás, praticamente um em cima do outro, transformando esse bairro, que era para ser um exemplo de urbanização, em mais uma favela, uma favela, vamos dizer assim, mais urbanizada.

Isso é uma vergonha, deputado Álvaro Gomes, que preside esta sessão hoje, nesta tarde, para esta capital que, parece-me, não tem solução.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Com a palavra o deputado Clóvis Ferraz, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. CLÓVIS FERRAZ:- Sr. Presidente desta sessão, camarada deputado Álvaro Gomes, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, senhoras e senhores jornalistas, presentes na Galeria Paulo Jackson, nas minhas andanças pelo Sudoeste do Estado e Serra Geral – quero, mais uma vez, invocar o testemunho, aqui, do nobre deputado

Luiz Augusto, que trafega por aquelas estradas – vejo o descaso do governo do Estado para com as estradas da região.

Vou tomar como exemplo típico a estrada Brumado/Vitória da Conquista/Itambé. Lançada com estardalhaço em abril passado, em Brumado, como sendo a grande recuperação de uma estrada importantíssima, que faz a ligação de Vitória da Conquista para toda a região da Serra Geral e a região de Guanambi – Caetité, Livramento e Guanambi, terra do deputado Luiz Augusto. Enfim, passaram-se quatro meses, e até o dia 5 de agosto não foi feito nada. Absolutamente, nada!

E pasmem os senhores, essa estrada está dentro do Premar - Programa de Manutenção e Recuperação de Estradas, um programa do governo do Estado em convênio com o Banco Mundial, aprovado pelo banco em dezembro de 2006. Foi assinado ainda no governo de Paulo Souto, e já tinha sido aprovado por esta Assembleia, esse programa de mais de US\$ 6 milhões, fora a contrapartida do Estado. Depois o governador Jaques Wagner reassinou, voltou a assinar o programa, para dar uma nova roupagem e dizer que era do seu governo.

Passaram-se dois anos e não foi feita a recuperação de uma estrada sequer. Nem uma! E os recursos estão aí. Passaram-se dois anos e não foi feita qualquer recuperação.

Por fim, em abril deste ano fez-se a licitação para a recuperação da estrada que liga Brumado a Conquista e Conquista a Itambé! Em agosto, depois de muitas reclamações, o governador Jaques Wagner esteve em Vitória da Conquista com todo o secretariado – fez-se uma grande festa – e deu a ordem de serviço. Foi mostrada lá ordem de serviço, dizendo-se que no dia seguinte, 6 de agosto, as máquinas estariam na pista e, realmente, no dia 06, estavam duas máquinas patrol limpando o acostamento e, depois do dia 10, desapareceram e até hoje nada foi feito.

Deputado Luiz Augusto, é verdade ou não, V. Ex^a que trafega por aquela estrada? Nada, absolutamente nada, mas este é o governo de Jaques Wagner, o governo das promessas.

Deputada Eliana, V.Ex^a está sacudindo a cabeça, mas bem sabe que estou falando a verdade, é o governo das promessas, da propaganda maciça, do aparelhamento da máquina pública. A propaganda está aí, dois milhões de beneficiários do Programa Água para Todos, quero ver me apresentarem onde estão esses projetos e esses beneficiários; são as estradas que estão sendo recuperadas, quero que me mostrem algumas, estou aqui citando um exemplo, mas quero ver os milhares de quilômetros que estão sendo citados como recuperados,...

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Para concluir, deputado.

O Sr. CLÓVIS FERRAZ:- (...) vou continuar falando aqui da estrada Brumado/ Conquista e Conquista/Itambé, porque isso é emblemático, pela maneira como o governo lançou essa estrada, como deu a ordem de serviço, depois de dois anos dos recursos em caixa, com esse programa do Banco Mundial e, mesmo assim, a estrada não começa.

E para concluir, nobre presidente, deputado camarada Álvaro Gomes, tenho certeza de que o povo está observando essas promessas não cumpridas deste governo,

que tem muita propaganda e pouca realização.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Com a palavra o deputado Ivo de Assis.

Na sua ausência, com a palavra o deputado Paulo Azi, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. PAULO AZI:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Parlamentares, cinco dias depois das graves denúncias formuladas pelo deputado Paulo Rangel da tribuna desta Casa, o governo, como é do seu feitio, silenciou. Até este momento, nenhum pronunciamento oficial do governo do Estado com relação às denúncias de aparelhamento político e de corrupção no âmbito de uma empresa pública estadual.

Não quero, aqui, Sr. Presidente, fazer qualquer juízo de valor com relação à denúncia apresentada, mesmo porque não conheço o presidente daquela autarquia, mas é inadmissível, Sr. Presidente, que o governo não venha a público se justificar e prestar os esclarecimentos devidos à população do nosso Estado.

A Oposição até a data de amanhã entra com uma representação no Ministério Público Estadual e no Tribunal de Contas do Estado solicitando providências, Sr. Presidente, para que essas denúncias sejam devidamente esclarecidas à população.

A Oposição não pode se calar diante do silêncio do governo e o que é pior da justificativa dos seus representantes nesta Casa. Vem o deputado Zé Neto, maior defensor do governo neste Parlamento e diz em alto e bom som, Srs. Parlamentares, que “roupa suja se lava em casa”.

É esse o conceito que o deputado Zé Neto por certo tem da tal transparência que este governo afirma e se gaba tanto de ter. Quero dizer, Sr. Presidente, que a Oposição não aceita ameaças, não aceita chantagens. Se o governo tem algo a investigar relacionado ao ex-governador Paulo Souto, que investigue. Não temos nada a temer, Sr. Presidente. Não temos nada a temer, repito, e se depois de quase três anos, este governo quer investigar o ex-governador, que investigue, porque estamos absolutamente tranquilos quanto a lisura da gestão do ex e do futuro governador Paulo Souto.

Não é com chantagem, não é com ameaças que vão calar a Oposição nesta Casa. A Oposição exige do governo uma resposta franca e direta à população baiana contra as graves denúncias de corrupção no âmbito e na esfera do Poder Estadual.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Solicito a presença da deputada Eliana Boaventura na presidência para que eu possa fazer uso da palavra, sou o próximo orador.

A Sr^a PRESIDENTE (Eliana Boaventura):- Com a palavra o nobre deputado Álvaro Gomes pelo tempo de até 5 min.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr^a Presidente, demais presentes, os bancários se encontram em greve contra a intransigência dos bancos e a greve tem obtido uma adesão muito forte na Bahia e no Brasil. Não se tem ainda uma expectativa quanto ao fim da greve, tendo em vista que os bancos se negam a apresentar uma proposta que atenda as reivindicações da categoria.

É inaceitável que os bancos que vêm obtendo lucros extraordinários se neguem a atender as reivindicações básicas da categoria, quais sejam: melhorar suas condições salariais e condições de trabalho, mas ao mesmo tempo vêm no sentido de dar um atendimento de qualidade à clientela evitando com isso a exploração dos bancos.

Portanto estamos nesta luta. Considero-me também dentro desse processo, pois sou bancário, sindicalista, diretor do Sindicato dos Bancários e tenho participado desse processo grevista, dessa mobilização. Quero dizer que os bancos estão agindo com total intransigência ao se negarem a atender às reivindicações básicas dos bancários. Logo essa luta continua, essa greve continua, essa mobilização continua e com muita força.

Há, inclusive, um projeto da minha autoria que tramita na Assembleia Legislativa no sentido de que os clientes não sejam prejudicados em função da greve no que diz respeito ao pagamento das multas, juros, etc. Essa também é uma reivindicação do movimento grevista para que os clientes não sofram prejuízo e vamos exigir isso.

Outra questão que eu gostaria de ressaltar é exatamente o processo de preparação do 12º Congresso Nacional do Partido Comunista do Brasil que acontecerá em São Paulo de 5 a 8 de novembro. Nesse final de semana, na sexta-feira e no sábado, tivemos a Conferência Municipal do Partido Comunista do Brasil que contou com a presença de aproximadamente 500 participantes. E no processo de preparação dessa conferência contamos com aproximadamente 1600 filiados que participaram das conferências de bairros, setoriais. Esse é um processo de mobilização que tem envolvido muito a militância no processo democrático de discussão política de preparação do 12º Congresso Nacional do nosso partido.

O nosso partido se prepara para um novo momento político, para um novo embate. O nosso partido que foi fundado em 1922 e que mantém intactas as suas ideias de defesa do socialismo e da justiça social, prepara-se para mais um salto de qualidade rumo ao crescimento, a inserção dos pontos de vista do partido nos diversos pontos do País, nas diversas cidades. Enfim, a perspectiva é de um crescimento muito grande.

Por último, queria com alegria registrar o fato das Olimpíadas de 2016 serem realizadas aqui no Brasil. Isso pode parecer secundário para alguns segmentos, mas o esporte e o lazer têm uma importância muito grande para a sociedade.

Não tenho nenhuma dúvida de que a preparação das Olimpíadas de 2016 trará frutos importantes para a sociedade, inclusive a redução da violência no nosso país.

Vários são os investimentos previstos para essas Olimpíadas e nós teremos aqui um grande evento, não apenas o evento de 2016, mas a preparação de hoje até

2016 para que possamos, realmente, contribuir, fazer com que o esporte seja cada vez mais um fator de desenvolvimento humano e de redução das desigualdades sociais, para que seja cada vez mais um fator de redução da violência no nosso país, um direito de toda a sociedade ao lazer e ao esporte.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Srª Presidenta (Eliana Boaventura):- Com a palavra o nobre deputado José Nunes, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. JOSÉ NUNES:-Srª Presidenta, Srªs e Srs. Deputados, amanhã, às 10 horas, será realizada uma reunião com a participação do Tribunal de Contas do Estado e dos Municípios para tratar de um assunto de fundamental importância, que é o comprometimento da receita corrente e líquida dos municípios com a folha de pagamento do pessoal. Está havendo uma distorção muito grande nessa relação em que a Lei de Responsabilidade Fiscal diz que os municípios poderão ir até no máximo 54% de despesa com pessoal em relação à receita líquida corrente dos municípios. E dessa forma, Srª Presidenta, Srs. Deputados, quase que a totalidade dos municípios do Brasil se depara com a situação, no mínimo, esdrúxula em função do aumento do salário mínimo e a redução do FTM e das receitas correntes como um todo.

No exercício de 2009, os município vêm experimentando uma redução brusca de suas receitas principalmente as receitas de repasse do ICMS. O Estado da Bahia teve uma redução grande nessa receita em função até do gerenciamento da Secretaria da Fazenda do Estado, que é uma das poucas que não conseguiu driblar a crise econômica mundial que também se estabeleceu no Brasil e mais precisamente na Bahia. De forma que vem aí acompanhado de outras receitas como o FTM, embora o governo federal assegure através de medida provisória que vai compensar as perdas e equiparar a receita de 2009 com a de 2008. Na prática isso não vem ocorrendo, haja vista que o único complemento realizado foi no mês de junho e de lá para cá a defasagem tem sido muito alta e o governo federal fica só na promessa. E agora já sinaliza que as receitas de janeiro de 2008 serão excluídas desse cálculo porque, no passado, as receitas até o dia 10 do mês de janeiro pertenciam ao mês anterior.

De forma que, com o achatamento das receitas e o aumento do salário mínimo, hoje os municípios vivem um drama muito grande e vai redundar certamente na rejeição das contas de pelo menos 70 a 80% de todos os municípios da Bahia principalmente.

Srª Presidenta, Srs. Deputados, amanhã será um dia de grande importância quando haverá um debate entre os Srs. Deputados, o Tribunal de Contas dos Municípios e provavelmente com a participação da UPB, que já encaminhou ao Tribunal de Contas dos Municípios essa solicitação, em que os convênios realizados com os municípios, principalmente os convênios de recurso de origem do governo federal, sejam, nobre presidenta, excluídos do cálculo para efeito de contar nos 54% que a Lei de Responsabilidade Fiscal permite, que seja comprometido com a receita líquida corrente.

A Srª PRESIDENTA (Eliana Boaventura):- Para concluir, deputado.

O Sr. JOSÉ NUNES:- De modo que, Sr^a Presidente, Srs. Deputados, é importante que, neste debate, haja sensibilidade do Tribunal de Contas dos Municípios para que a gente possa resolver de uma forma tranquila a situação das contas dos municípios da Bahia.

Muito obrigado, Sr^a Presidente, Srs. Deputados.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Luiz Augusto:- Pela ordem, Sr^a Presidente.

A Sr^a PRESIDENTA (Eliana Boaventura):- Pela ordem, o deputado Luiz Augusto.

O Sr. Luiz Augusto:- É uma questão de ordem, deputada.

O nosso amigo deputado Paulo Azi falou sobre as denúncias veiculadas aqui pelo deputado Paulo Rangel na semana passada.

O nosso líder, Ronaldo Carletto, está coletando os dados para que a gente possa dar explicações sobre a veracidade ou não da denúncia, ou seja, se ela é verdadeira ou falsa. Verificaremos os dados reais na Bahia Pesca.

Quanto ao aspecto da disputa regional entre vereadores, ou seja, se alguém perdeu algum vereador ou ganhou, é algo normal entre políticos. Às vezes, alguém perde um líder e acha de descontar falando aqui.

Então espero que o deputado Paulo Rangel possa pegar as explicações com Ronaldo Carletto, pois a indicação do nome para a Bahia Pesca foi do Partido Progressista. Já liguei para Mário, e, claro, há de se dar explicações. Não se pode ficar sem explicação para que a sociedade possa saber, realmente, o que está ocorrendo. A gente quer, e o partido também, as explicações para que se possa mostrar à Bahia...

Se houver algum erro, claro que o responsável tem de ser punido! É lógico que não estamos aqui para tapar sol com a peneira. O nosso partido quer jogar o mais claro possível, . Se houver algum erro, o culpado será punido exemplarmente para que não possa, no exercício de um cargo de confiança por indicação do partido de, fazer alguma coisa errada embaraçar o nome do partido.

Muito obrigado, deputada.

A Sr^a PRESIDENTA (Eliana Boaventura):- Sr. Deputado Luiz Augusto, também como Vice-Líder do Partido Progressista, estou presente, nesta tarde, a esta Casa, pois iria fazer uma viagem quando o nosso presidente me pediu que me fizesse presente à sessão, já com alguns dados, para falar sobre as denúncias feitas, aqui, com relação à Bahiapescas.

Traremos dados e rebateremos tudo o que está sendo dito, pois o Partido Progressista é sério e comprometido com a ética na Bahia. Com certeza, iremos tratar deste assunto no devido momento.

O Sr. Paulo Azi:- Questão de ordem.

A Sr^a PRESIDENTA (Eliana Boaventura):- Questão de ordem do deputado Paulo Azi.

O Sr. Paulo Azi:- Deputada Eliana, voltando a esse assunto, quero dizer que,

em momento algum, fiz qualquer juízo de valor com relação ao PP, porque sei da seriedade de seus membros. A minha cobrança foi ao governo, que silencia e se omite diante do que foi levantado, aliás, pelo próprio Líder do partido do governador.

Mas estou fazendo esta questão de ordem, Sr^a Presidente, para solicitar de V. Ex^a suspender esta sessão ou mesmo encerrá-la, tendo em vista que vamos entrar agora no Grande Expediente, logo depois no Horário das Representações Partidárias e das Lideranças Partidárias.

Todos nós sabemos que, do dia 30 para cá, houve uma grande alteração no quadro político desta Assembleia em razão de vários parlamentares terem mudado de partido, fato que afetou as composições das Representações Partidárias e dos Blocos partidários e, conseqüentemente, alterou o critério de distribuição do tempo que cada partido tem direito nesta sessão.

Como até o presente momento não ocorreu essa alteração, peço a V. Ex^a que ou suspenda a sessão ou encerre-a até que os tempos sejam efetivamente corrigidos para a situação de momento, fruto, repito, de diversos parlamentares desta Casa terem mudado de partido.

A Sr^a PRESIDENTA (Eliana Boaventura):- Deputado Paulo Azi, V. Ex^a tem razão quando alude ao fato de terem ocorrido mudanças, mas a Presidência da Casa está aguardando uma comunicação oficial para, realmente, fazer o remanejamento do tempo de cada partido e de cada coligação. Como, até o momento, não houve nenhuma comunicação oficial, o presidente, ou melhor, a Presidência da Casa está aguardando a comunicação oficial para depois, realmente, remanejar aqui os tempos de cada partido e cada coligação. Mas até o momento não há nenhuma comunicação oficial, e a Presidência desta Assembleia está aguardando-a.

O Sr. Gaban:- Questão de ordem, presidente.

A Sr^a PRESIDENTA (Eliana Boaventura):- Questão de ordem do deputado Carlos Gaban.

O Sr. Gaban:- Sr^a Presidente, a minha questão de ordem são duas. A primeira é que não está aqui em questão, Luiz Augusto, a seriedade ou não do PT. O que está aqui em discussão, minha cara presidente em exercício da Casa, é uma denúncia feita pelo Líder do Partido dos Trabalhadores apresentando a empresa e os valores superfaturados.

Então aqui não cabe justificativa, não, porque esta é uma Casa política. O governo teria e tem a obrigação de nomear uma comissão de inquérito, uma comissão administrativa para apurar as denúncias gravíssimas feitas não por um parlamentar qualquer. Não é uma disputa regional de votos, é o ônus do cargo que todos nós temos.

V.Ex^a, que está na presidência agora, tem o ônus do cargo, das decisões, do que fala. Está falando em nome da Assembleia Legislativa, está no exercício do cargo da presidência quando comanda esta sessão.

Da mesma forma, em nenhum momento o Líder Paulo Rangel desvinculou a Liderança dele do pronunciamento que estava sendo feito.

Neste sentido, meu caro Vice-Líder Luiz Augusto, não cabe explicação. Aí é

dizer que o Líder é mentiroso, no que não acredito, porque ele deu o nome da empresa, os dados e os valores superfaturados.

O que precisa é de uma apuração, o governo mostrar que é transparente e que não concordará com o desvio do dinheiro público porque, se isso virar mania, não terá quem aguento.

Neste sentido, o Líder da Minoria, se já não o fez... Desde a semana passada ele disse que iria entrar com uma representação não só no Ministério Público, no Tribunal de Contas do Estado, mas também no Tribunal Regional Eleitoral, para que se investigue o uso da máquina eleitoral em benefício de um determinado candidato, conforme denúncia feita pelo Líder do PT nesta Casa.

Sr. Presidente, V.Ex^a que assume a presidência agora, não sei se teve a oportunidade de ouvir a questão de ordem formulada pelo deputado Paulo Azi. Já terminou o Grande Expediente. Vamos entrar no Horário das Representações Partidárias. V.Ex^a mesmo já mudou de partido, e temos de fazer a recomposição dos horários para que não tenha prejuízo nem um nem outro grupo político.

Então eu concordo, meu caro deputado Paulo Azi, com as colocações de V.Ex^a, que são extremamente pertinentes. Toda a imprensa já noticiou, todos nós já sabemos, é público, não precisa nem ter fé de ofício para um parlamentar vir aqui dizer se está em um partido ou outro. Repito que a imprensa toda já divulgou, e sabemos de todas as mudanças que ocorreram. Então não pode ter prejuízo a Casa, acredito eu, por causa de um determinado grupo político.

Neste sentido reitero, Sr. Presidente, a questão de ordem feita pelo deputado Paulo Azi para que se interrompa a sessão ou então V.Ex^a, já baseado no que a imprensa falou, não sei como faria porque realmente, se os Blocos não informaram a nova composição, está uma coisa meio complicada. Mas a imprensa já está informando.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado, primeiro cada parlamentar deve informar à Presidência, porque não posso ir pela imprensa. Amanhã mesmo publicarei as que estiverem em minhas mãos. Não posso nem vou procurar saber do deputado enquanto ele não me comunicar.

Gostaria de dizer que, no meu caso específico, estou comunicando e vou publicar no Diário Oficial que entrei no PDT desde o dia 18 de setembro. Estou comunicando agora porque somente agora o tribunal liberou. Entrei no PDT, salvo engano, dia 18 de setembro, mas estava aguardando a decisão do TRE.

Cada deputado é que informa à Presidência. Ela não vai pelo jornal. Espero que todos me comuniquem. Salvo engano, recebi apenas do deputado Paulo Câmara, que comunicou que tinha saído do PTB e, com certeza, entrou no PDT.

Portanto, a Presidência vai aguardar que os deputados comuniquem para que eu possa oficializar aqui à Casa. Essa é a decisão. Não posso me basear em informação de jornal. Deputado que mudou, comunique à Presidência para que eu adote as providências. Agora, também não vou sair perguntando, porque não é a função do presidente. Cada deputado que quiser que comunique. Comunicando, mando publicar, e a partir daquele momento ele passa a fazer parte daquele...

Quero registrar que esperei até o dia 5 para ver as novas composições, para ver como é que ficará cada partido. É óbvio que estou esperando as comunicações dos deputados. É decisão deles comunicar ou não, porque não posso ficar perguntando a cada um.

O Sr. Gaban:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pela ordem, deputado.

O Sr. Gaban:- Apenas um pequeno esclarecimento, Sr. Presidente. Acredito eu que seria até de bom senso que nesse pequeno período não houvesse nenhuma votação na Casa. No Tribunal Regional Eleitoral, algumas mudanças foram efetivadas, alguns parlamentares talvez estejam viajando, por isso não fizeram a comunicação, mas oficialmente já estão em outros partidos. As comissões poderão ser desfeitas, a composição das comissões, também. Então, acho que seria de bom alvitre não termos nenhum tipo de votação nas comissões, para que elas não sejam invalidadas, já que oficialmente o TRE tem a relação de novos parlamentares.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado, primeiro, a Presidência jamais poderá mandar tomar uma posição dessas. Segundo, os partidos têm até o dia 15 de outubro para combinar com os tribunais. Não vou ficar aqui aguardando. Quero aqui fazer um apelo aos Srs. Deputados que queiram informar à Presidência para que possamos adotar as providências. Agora, não posso comunicar ao TRE, porque os partidos, salvo engano, têm até o 15 de outubro para mandar as listas. Não posso suspender nenhuma comissão porque o que vale são as comissões que estão em funcionamento.

O Sr. Paulo Azi:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem, deputado Paulo Azi.

O Sr. Paulo Azi:- Sr. Presidente, a Oposição vai ainda hoje entrar com requerimento na Presidência solicitando duas coisas: primeiro, como V.Ex^a até já disse, V.Ex^a mudou de partido. Em função da mudança de V.Ex^a, já se faz necessária uma alteração nos tempos a que cada partido tem direito nesta Casa. Apenas a mudança de V.Ex^a já legitima o pleito da Oposição para que seja feita uma mudança nos tempos a que cada partido tem direito nesta Casa, como também que sejam revistas as composições das comissões temáticas desta Casa.

A Oposição fará um requerimento ainda hoje solicitando a V.Ex^a que proceda não só alteração nos tempos a que cada partido e bloco tem direito nesta Casa, como também que V.Ex^a proceda uma nova verificação para formação de novas comissões, em função das mudanças que ocorreram no último dia 30. Entendo, Sr. Presidente, que os partidos que hoje têm os tempos assentados nesta Casa não têm legitimidade para tal. Pedimos uma verificação de quórum para continuidade da presente sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado, primeiro o seguinte: pode ter certeza de que V.Ex^a mandando o requerimento, faço os cálculos. Se realmente houver modificações na composição dos blocos, claro que vou zerar. Por enquanto, com a minha saída, já fiz os cálculos, não há modificação nenhuma. No meu caso específico, saí de um partido, do PSDB, que faz parte da base do governo, por enquanto, e entrei no partido...

O Sr. Paulo Azi:- O PSDB é de um bloco independente, Sr. Presidente. Não faz parte do governo.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- PSDB é de um bloco independente. Faz parte do bloco independente. Estou saindo do PSDB, entrando no PDT, que é do mesmo bloco.

O Sr. Paulo Azi:- Não, Sr. Presidente. O PSDB, só para lembrar a V.Ex^a, forma um bloco com o PTdoB e o PSL, que também perdeu um parlamentar, o deputado Reinaldo Braga, que já formalizou, nesta Casa, a filiação dele ao Partido da República.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):-Salvo engano, não recebi.

O Sr. Paulo Azi:- Ele já comunicou à Casa. E o PTB, V.Ex^a mesmo disse, o deputado Paulo Câmara saiu do partido, se filiou também ao PDT. Portanto, o PTB não existe mais nesta Casa. Então houve uma modificação no bloco partidário de que V.Ex^a fazia parte, que é independente, não é do bloco do governo. Apenas só para ajudar V.Ex^a.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado Paulo Azi, faça uma provocação à Presidência, os cálculos serão feitos e em 48 horas, pode ter certeza, responderei. Vou esperar até amanhã, às 17 horas, que os deputados informem à Presidência.

Faço um apelo aqui aos Srs. Deputados, a todos os 63, para que comuniquem à Presidência, e assim eu possa, no mais tardar em 48 horas, tomar essa decisão. Enquanto isso, ficam as Comissões Permanentes do jeito que estão, porque até agora não foram feitos os cálculos.

Esses cálculos serão feitos, e aí, se houver modificação, a Presidência, com certeza, adotará as providências. Enquanto não for publicado no *Diário Oficial*, mantêm-se as comissões da forma que estão.

Apenas 14 Srs. Deputados estão presentes. Está encerrada a sessão.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/sessoes.cfm>. Acesse ao caminho **Atividades Parlamentares - Sessões Plenárias** e leia-as na íntegra.*